

Catálogo de recursos didáticos para o ensino de Sociologia na escola

Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional



Sumário

01

Apresentação

02

Uso das Tecnologias Digitais no ensino de Sociologia

10

Audiovisual no ensino de Sociologia

15

Arte e ensino de Sociologia

19

Formação Cidadã no ensino de Sociologia

24

Formação Continuada de Professores para o ensino de Sociologia

29

Acessibilidade no ensino de Sociologia

32

Cultura e memória

Apresentação

A integração de novas abordagens e recursos didáticos à educação tem sido um desafio constante, especialmente no ensino de Sociologia. Este catálogo apresenta os recursos didáticos produzidos na forma de Trabalhos de Conclusão de Curso no âmbito da Rede ProfSocio no período de 2020-2024. Tem como objetivo auxiliar os professores no ensino da disciplina nas escolas, oferecendo recursos pedagógicos que favorecem a reflexão crítica, o aprimoramento das práticas docentes e a inovação no processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, apresenta uma coletânea de recursos inspiradores, organizados em seções que abordam o uso das Tecnologias Digitais, do audiovisual, da arte, a formação cidadã, a capacitação docente, a acessibilidade e a relação entre cultura e memória no ensino de Sociologia. Com uma abordagem diversificada, o catálogo busca apoiar os educadores na construção de metodologias dinâmicas e acessíveis, promovendo um ensino participativo e significativo para os estudantes.

USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

Neste segmento, são apresentadas iniciativas que demonstram como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) podem ser empregadas como mediadoras do ensino de Sociologia, favorecendo a aprendizagem imersiva, interativa e contextualizada com uso de recursos multimodais estimulando a prática sociológica no Ensino Médio.

AUDIOVISUAL NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

O audiovisual se apresenta como uma potente ferramenta pedagógica no ensino de Sociologia. Esta seção explora como filmes e curta-metragens podem ampliar a compreensão de conceitos sociológicos, abordando temas políticos, impactos da pandemia e promovendo a imaginação sociológica.

ARTE E ENSINO DE SOCIOLOGIA

A arte, em suas diferentes manifestações, é um meio poderoso para sensibilizar e estimular reflexões críticas. Nesta parte do catálogo, destacam-se propostas que utilizam o cordel, as histórias em quadrinhos e a literatura como estratégias didáticas para o ensino de Sociologia, abordando questões como movimentos sociais, feminismo negro e realismo social na obra de Machado de Assis.

FORMAÇÃO CIDADÃ NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

O ensino de Sociologia também se volta para a formação cidadã, buscando compreender e mediar questões sociais como violência urbana, direitos humanos e inclusão social. Nesta seção, encontram-se materiais voltados ao sistema socioeducativo, ao combate à violência de gênero e à promoção da diversidade e dos direitos das pessoas trans.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE SOCIOLOGIA

A capacitação docente é um aspecto essencial para o aprimoramento do ensino de Sociologia. Os materiais desta seção trazem propostas de cursos de formação continuada sobre temas como família e sociedade, religiosidade da Geração Z e a educação para as relações étnico-raciais.

ACESSIBILIDADE NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

Garantir que todos os estudantes tenham acesso à educação de qualidade é um compromisso fundamental. Aqui, são apresentadas propostas pedagógicas voltadas para estudantes surdos, incluindo a produção de videoaulas e jogos didáticos acessíveis.

CULTURA E MEMÓRIA

Por fim, esta seção explora a relação entre cultura, identidade e memória no ensino de Sociologia, com materiais didáticos que analisam o consumo cultural entre os jovens e resgatam histórias de comunidades tradicionais, como o Quilombo de Queimadas, no Ceará.

Esperamos que este material seja uma fonte inspiradora para professores e pesquisadores interessados em ampliar suas abordagens pedagógicas para o letramento sociológico na escola.

Uso das Tecnologias Digitais no ensino de Sociologia

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no ensino de Sociologia: uma mediação possível

Autor: Kelderlange Bezerra Alves

Tema: O trabalho investiga como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) podem ser utilizadas como ferramentas mediadoras no ensino de Sociologia, promovendo maior participação dos estudantes e aprimorando o processo de ensino-aprendizagem.

Conceitos: Sociologia na Educação Básica; Metodologias Ativas; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC); Teoria Sócio-Histórica-Cultural de Vygotsky; Pesquisa de Campo.

Ano de defesa: 2020

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientadora: Cátia Wanderley Lubambo

Resumo: A Sociologia apresenta uma série de especificidades enquanto disciplina na Educação Básica, algumas das quais constituem grandes desafios para o professor, que nem sempre consegue criar condições propícias para a aprendizagem dos seus conteúdos. Considero que para promover uma maior aproximação dos estudantes com a Sociologia é necessário que os docentes possam repensar sua prática e, conseqüentemente, reelaborar suas propostas de ensino, com metodologias que tornem o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e contextualizado com a realidade social contemporânea. Com a questão norteadora: “Como aproximar os estudantes da Sociologia, através do estímulo à participação ativa nas atividades propostas nessa disciplina?” esta pesquisa teve como objetivo demonstrar as possibilidades e alternativas das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), enquanto instrumentos mediadores do processo de ensino-aprendizagem de Sociologia. Para tanto, tomei como referência a teoria sócio-histórico-cultural de Vygotsky, corroborada por outros autores como Paulo Freire e Martín-Barbero, segundo a qual a aprendizagem resulta de adaptações de natureza social, histórica e cultural, sendo dessa forma, impossível dissociá-la dos contextos em que ocorre. Os desafios mencionados foram detalhados e circunstanciados na pesquisa de campo, realizada em escolas do estado de Pernambuco, que balizou este estudo. Foram levantadas também contribuições de professores e especialistas, que subsidiaram o resultado concreto do trabalho empreendido. Com vistas a promover um diálogo entre as Ciências Sociais e a Educação, este trabalho de conclusão de curso desenvolveu-se na modalidade “Material Didático”, por meio do qual propus um Caderno de Atividades, intitulado “Sociologia Digital”, que constitui material de apoio para docentes de Sociologia no Ensino Médio. As atividades que compõem o Caderno, foram concebidas centralmente para uso das TDIC, enquanto ferramentas facilitadoras das transposições didáticas, priorizando a prática da pesquisa e a contextualização como princípios pedagógicos e fomentando a interação dentro e fora da sala de aula, de modo a oportunizar aprendizagens significativas dos conceitos, temas e teorias objeto da Sociologia. O Caderno (apêndice B) será disponibilizado para docentes em formato digital no portal Educapes e em plataformas vinculadas à Fundaj, ao ProfSocio, à Secretaria de Educação de Pernambuco e ao IFPE.

Disponível em: [Portal eduCapes: Tecnologias digitais da informação e comunicação no Ensino de Sociologia: uma mediação possível](#)

Tecnologias Digitais de imersão para o ensino de Sociologia

Autora: Rosilene Pereira Da Silva

Tema: O estudo investiga como as tecnologias imersivas, especialmente a Realidade Virtual (RV), podem ser utilizadas no ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Conceitos: Tecnologias Imersivas; Realidade Virtual; Cultura Digital; Juventude e Sociabilidade; Ensino de Sociologia.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientadora: Darcilene Cláudio Gomes

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo mostrar que é possível utilizar tecnologias imersivas em atividades no Ensino de Sociologia a partir da aquisição de equipamentos de baixo custo, utilizando materiais e aplicativos disponíveis de forma gratuita em plataformas da internet. Ao inserir um recurso tecnológico novo no ambiente escolar não propomos uma situação de “deslumbramento”, mas o uso consciente, permeado de intencionalidades, por professores dispostos a dialogar com a Cultura Digital em benefício da educação. Com foco na formação de professores da educação básica, o trabalho se estende à produção do material didático “Tecnologias Digitais de Imersão no Ensino de Sociologia”, apresentando as possibilidades do uso da realidade virtual na sala de aula de modo a estimular a participação e interação dos jovens na análise dos fenômenos sociais a partir dos conhecimentos sociológicos. Para isso, exploramos estudos atuais sobre a Juventude, sociabilidade e Tecnologias digitais na escola, sobretudo conceitos das tecnologias de imersão com foco na Realidade Virtual. De modo a compreender as diferenças entre as modalidades de imersão: Realidade Aumentada e Realidade Virtual, com foco na segunda como estratégia pedagógica para o ensino de sociologia. Para este estudo utilizamos como metodologia de pesquisa o levantamento bibliográfico de discussões acerca do tema, vinculado a pesquisa exploratória com a metodologia do protótipo "Personagens que habitam a sala de aula" para levantamento de dados e produção do material proposto. Apresentamos a descrição da produção e testagem do material didático, quando foi realizada pesquisa quantitativa com aplicação de questionário com professores de sociologia da rede pública e privada. No contexto das tecnologias de imersão com o uso da realidade virtual, neste trabalho propomos inspirar professores dispostos a conhecer, agregar e adequar o uso de linguagens e artefatos tecnológicos aos novos tempos escolares, abrindo outros espaços para a presença da Sociologia na educação básica.

Disponível em: [Portal eduCapes: Tecnologias digitais de imersão para o ensino de sociologia](#)

Catálogo Juventudes e Tecnologias Digitais

Autor: Francisco Airton Martins Garrido

Tema: O material explora as relações entre juventudes e tecnologias digitais, abordando temas como plataformização, capitalismo de vigilância, performatividade, cyberbullying e desinformação, com base em referenciais teóricos das Ciências Sociais.

Conceitos: Juventudes; Tecnologias Digitais; Plataformização; Performatividade; Cyberbullying; Desinformação.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientadora: Viviane Toraci Alonso de Andrade

Resumo: Este catálogo didático faz parte do trabalho de mestrado “Juventudes e Tecnologias Digitais”, desenvolvido no Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional, na associada Fundação Joaquim Nabuco em Recife (ProfSocio/Fundaj), ofertando um recurso educacional aberto para docentes de Sociologia. O objetivo deste recurso é aproximar os atuais conhecimentos desenvolvidos no âmbito acadêmico acerca das mudanças sociais provocadas pelas tecnologias digitais e os professores, que em sua prática docente sentem a necessidade em abordar em sala de aula as relações entre Juventudes e Tecnologias Digitais a partir dos conhecimentos das Ciências Sociais. Para isso, trazemos reflexões embasadas por referenciais teóricos para discutir as conexões entre as juventudes e as tecnologias digitais, considerando as mútuas influências e as novas sociabilidades, abordando temas como plataformização, capitalismo de vigilância, performatividade, cyberbullying e desinformação.

Disponível em: [Portal EduCapes: Catálogo Juventudes e Tecnologias Digitais](#)

Recurso didático multimodal interativo para unidade curricular Cultura, Comunicação e Mídias Sociais

Autora: Mércia Ferreira Braz Passos

Tema: O trabalho aborda a transformação no currículo do Ensino Médio com a implantação da reforma iniciada em 2022, focando no componente curricular Cultura, Comunicação e Mídias Sociais do novo currículo de Pernambuco. O material se apresenta sob a perspectiva da Sociologia, analisando teorias, conceitos e temas relacionados ao impacto e às influências do mundo digital nas diversas esferas da sociedade.

Conceitos: Cultura; Comunicação; Mídias Sociais; Sociologia Digital; Currículo; Itinerário Formativo.

Ano de defesa: 2023

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientadora: Viviane Toraci Alonso de Andrade

Resumo: Vivemos um momento de transformação no currículo do Ensino Médio com a implantação da reforma a partir do ano de 2022. Diante dessa nova realidade, apresentamos neste site um conteúdo voltado para o componente curricular Cultura, Comunicação e Mídias Sociais presente no Itinerário Formativo do novo currículo de Pernambuco para o Ensino Médio. Este espaço é direcionado a professores de Sociologia, Filosofia, Geografia, História e Língua Portuguesa, indicados pelo currículo para este componente curricular. Nosso material se apresenta sob a ótica da sociologia, analisando teorias, conceitos e temas diante do mundo digital.

Disponível em: [Portal EduCapes: Cultura, comunicação e mídias sociais](#)

Relação dos professores de Sociologia com a utilização das tecnologias digitais para o ensino: desenvolvimento de um material didático

Autor: Alexandre Schwarzenegger dos Santos Valério

Tema: O tema deste trabalho aborda a necessidade de integrar as tecnologias digitais ao ensino, especialmente na disciplina de Sociologia, para tornar a escola mais relevante e interessante para os alunos da atual geração.

Conceitos: Tecnologias Digitais; Ensino de Sociologia; Material Pedagógico; Integração das Tecnologias ao Ensino; Sociologia da Educação; Métodos e Desafios de Ensino Digital.

Ano de defesa: 2020

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientador: Ronaldo Baltar

Resumo: Na profissão de professor, percebo uma constante necessidade em se desenvolver mecanismos que busquem manter a escola relevante e interessante para os alunos. O uso das tecnologias digitais é hoje um dos maiores divisores entre gerações, alunos e professores utilizam smartphones de maneira diferentes, dão importancias diferentes, e a escola perde um pouco do sentido para esse aluno, pois não é mais o local onde está todo o conhecimento, o conhecimento está na internet, e é papel da escola utilizar essa internet para proporcionar o ensino aos alunos. Essa pesquisa visa analisar as atuais discussões acerca de tentativas de aplicação de novas tecnologias no ensino e tenta adaptar essas experiências para a produção de um material pedagógico para a disciplina de Sociologia. Ao se discutir pensadores e Sociólogos que analisam esse momento de transformação tecnológica/digital que estamos passando, podemos criar expectativas, traçar planos para o futuro e também criar maneiras de não deixar a escola ficar no passado. A pesquisa mostra que alguns materiais e políticas no Brasil estão na direção certa, mas falta um esforço maior para que a internet, o uso dos smartphones e das redes sociais no ensino seja algo mais naturalizado dentro de uma sala de aula e também fora dela. O desenvolvimento do material didático dá na forma de uma apostila, e sua aplicação utiliza dois planos de aula que também estão presentes no material. Analisando a implementação do material didático elaborado em salas de aula nos proporciona uma visão ampla de alguns problemas que professores e escolas enfrentam ao utilizar tecnologias que em outros ambientes já é corriqueira, mas também traça caminhos de esperança quanto a efetividade de tais metodologias.

Disponível em: [Portal EduCapes: Relação dos professores de sociologia com a utilização das tecnologias digitais para o ensino: desenvolvimento de um material didático](#)

As Tecnologias da Informação e Comunicação e o ensino de Sociologia: uma proposta de material pedagógico

Autor: Lucas Matheus Viana de Souza

Tema: O tema deste trabalho é a produção de material pedagógico para professores de Sociologia com foco no uso crítico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula.

Conceitos: Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); Educação Crítica; Estado da Arte; Avaliação Formativa; Crítica Social.

Ano de defesa: 2023

Associada ProfSocio: UNIVASF

Orientadora: Janedalva Pontes Gondim

Resumo: As tecnologias da informação e comunicação (TICs) tem se mostrado presente nas diversas instâncias da sociedade. Os nossos jovens muito provavelmente são os que mais vivenciam a influência do meio tecnológico no seu cotidiano e nas suas subjetividades. Diante disso, cabe à escola investigar formas pelas quais as tecnologias da informação e comunicação possam ser usadas em benefício de uma educação crítica dos jovens. Nesse sentido, os professores de Sociologia podem utilizar materiais pedagógicos que lhes auxiliem no uso crítico das TICs em sala de aula. Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho consiste em investigar as contribuições da produção de um material pedagógico pautado no uso das TICs para os professores de Sociologia. Para isso, utilizamos de uma metodologia do tipo qualitativa, que compreendeu reflexões junto a autores que estudam as TICs tanto na sociedade de um modo geral, como no ensino de Sociologia, entre eles destacamos Castells (1999), Lévy (1999), Cysneiros (2003), Dweyer (2010) e Bodart e Silva (2015). Logo depois realizamos um levantamento de publicações (estado da arte) dos principais repositórios acerca do uso das TICs na disciplina de Sociologia. Concomitante a esses estudos foi produzido um material pedagógico intitulado “Conexão com a Sociologia” tendo como referência a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) desenvolvida por Saviani (1999). Esse material é o produto final da pesquisa na modalidade material pedagógico, um dos requisitos para a conclusão do Mestrado Profissional em Rede Nacional de Sociologia/ProfSocio. Por fim, aplicamos um questionário online via WhatsApp, utilizando a ferramenta digital Google Forms, com professores que lecionam Sociologia lotados na Gerência Regional de Educação do Sertão do Médio São Francisco (GRE), polo Petrolina-PE, a fim de avaliarmos o material. Após a validação do material pedagógico junto aos professores participantes, concluímos que o mesmo pode servir como material de apoio aos professores que lecionam a disciplina de Sociologia no uso das TICs em sala de aula.

Disponível em: [Portal EduCapes: As tecnologias da informação e comunicação \(tics\) e o ensino de sociologia: uma proposta de material pedagógico](#)

Desafios e possibilidades do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no currículo e prática pedagógica do ensino de Sociologia no ensino médio

Autor: Marcos Alves de Souza Lopes

Tema: O tema deste trabalho é o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Sociologia no Ensino Médio da Rede Estadual de Pernambuco.

Conceitos: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC); Sociologia Digital; Imaginação Sociológica; Desnaturalização; Currículo; Análise de Conteúdo; Formação Continuada.

Ano de defesa: 2023

Associada ProfSocio: UNIVASF

Orientador: José Hermógenes Mourada Costa

Resumo: O avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) transformou o cenário educacional, trazendo desafios e oportunidades para as escolas. A rápida evolução dessas tecnologias exige uma incorporação efetiva no currículo e nas práticas pedagógicas. Nesse contexto, é fundamental realizar reflexões científicas para compreender os desafios e possibilidades que o desenvolvimento tecnológico oferece à Educação Básica. Considerando que o ensino da Sociologia desempenha um papel fundamental na apropriação e compreensão crítica deste cenário, esta pesquisa aborda aspectos teórico-epistemológicos próprios do campo da referida disciplina, tais como: Imaginação Sociológica, desnaturalização, estranhamento e Sociologia Digital. O objeto de estudo é o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no currículo e na prática pedagógica dos professores de Sociologia no Ensino Médio. Diante disso, destaca-se a seguinte questão norteadora: “Como os professores de Sociologia do Ensino Médio da Rede Estadual de Pernambuco utilizam as TDIC no currículo e sua prática pedagógica? Quais são as dificuldades e as oportunidades que eles encontram nesse processo?”. Portanto, o objetivo geral é: investigar os desafios e as possibilidades do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no currículo e prática pedagógica do ensino de Sociologia no Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco. Destarte, foram analisados os referenciais curriculares nacionais e estaduais (especificamente do estado de Pernambuco) e as práticas curriculares e pedagógicas de professores de Sociologia em duas escolas públicas da Rede Estadual de Pernambuco. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa; quanto aos objetivos, foi realizado um estudo descritivo; como procedimentos técnicos, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica juntamente com a pesquisa de campo, para promover o melhor entendimento do assunto e das discussões levantadas a respeito; para interpretar os dados coletados, foi adotada a metodologia de análise de conteúdo, cujo objetivo é compreender criticamente o significado das comunicações. Ao considerar os desafios e as possibilidades, o estudo aponta que o uso das TDIC no ensino de Sociologia traz benefícios como acesso a recursos e informações, estímulo ao pensamento crítico e colaboração entre os estudantes. No entanto, o estudo também aponta para a necessidade de investimento em infraestrutura, formação continuada e apoio técnico para que os professores possam utilizar essas tecnologias de forma efetiva, proporcionando uma educação atualizada e enriquecedora para os estudantes.

Disponível em: [Portal EduCapes: Desafios e possibilidades do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação \(tdic\) no currículo e prática pedagógica do ensino de sociologia no ensino médio](#)

Audiovisual no ensino de Sociologia

A sociologia vai ao cinema: o uso do audiovisual como recurso didático na aula de Sociologia

Autora: Fernanda De Lemos Rocha

Tema: A pesquisa investiga como o uso de filmes, curtas-metragens e documentários pode facilitar ou potencializar o aproveitamento do capital cultural dos jovens, ampliando sua capacidade de interpretar a realidade social de forma crítica. O estudo inclui a criação de uma disciplina eletiva chamada "A Sociologia Vai ao Cinema", desenvolvida em uma escola da capital cearense, além da elaboração de um catálogo com sugestões pedagógicas para o uso de audiovisuais nas aulas de Sociologia e disciplinas afins.

Conceitos: Cultura Tecnológica e Informacional; Ferramentas Pedagógicas Diferenciadas; Audiovisual como Recurso Didático; Capital Cultural (Bourdieu, 1999).

Ano de defesa: 2020

Associada ProfSocio: UFC

Orientador: Antônio Cristian Saraiva Paiva

Resumo: Em meio à cultura atual, tecnológica, repleta de informação e de imagens, percebe-se a dificuldade cada vez maior de atenção e de concentração dos jovens dentro e fora do contexto escolar. Nesse sentido, em relação aos educandos, a implementação de ferramentas pedagógicas diferenciadas pode ser uma alternativa para que o conhecimento se torne mais interessante e significativo. O objetivo do presente trabalho é investigar o uso do audiovisual como recurso didático nas aulas de Sociologia no Ensino Médio, compreendendo em que medida, uma aula com o uso do audiovisual pode facilitar ou potencializar o aproveitamento do capital cultural do jovem, conseguindo ampliar o poder de interpretação da realidade social, mediante a desnaturalização e criação de novos padrões de conhecimento. Encontra-se neste trabalho a descrição da pesquisa realizada em escolas de Ensino Médio no Ceará, entre os anos de 2018 e 2020, desenvolvida durante o Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) da Universidade Federal do Ceará. A inspiração dessa investigação parte da criação de uma disciplina de Sociologia mediada exclusivamente por audiovisuais, intitulada: A Sociologia Vai ao Cinema em escola da capital cearense. Quanto à metodologia para a produção deste, foi realizado estudo bibliográfico tomando como referências teóricas BOURDIEU (1999), NAPOLITANO (2003), SANTAELLA (2012), MORIN (2014), dentre outros, buscando compreender em que medida o uso de audiovisuais na sala de aula potencializa o processo de ensino-aprendizagem. Também foram implementadas como técnicas investigativas, observação participante, entrevistas com professores, questionários e grupo focal com os alunos. Note-se que o Mestrado Profissional de Sociologia possibilita e orienta a construção de um produto final da pesquisa, nesse sentido optei, pois, pela elaboração de um catálogo com audiovisuais e indicação de estratégias didáticas para explorá-los, ou seja, um material pedagógico para dar direcionamento prático ao professor de Sociologia ou de disciplinas afins.

Disponível em: [Portal eduCapes: A sociologia vai ao cinema: o uso do audiovisual como recurso didático na aula de sociologia](#)

Luz, câmera e imaginação sociológica: guia didático para o ensino de Sociologia por meio da produção de curta-metragem nas escolas

Autor: Roderick Santos Viana

Tema: O tema central deste guia didático é a utilização da produção de curtas-metragens como estratégia pedagógica para estimular a imaginação sociológica dos estudantes. A proposta busca conectar o ensino da Sociologia com a linguagem audiovisual, permitindo que os alunos reflitam criticamente sobre questões sociais contemporâneas ao criar e interpretar narrativas visuais.

Conceitos: Imaginação Sociológica; Produção de Imagens e Significados; Linguagem Audiovisual.

Ano de defesa: 2022

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientador: Allan Monteiro

Resumo: Este guia é fruto da combinação entre minha experiência profissional como professor de Sociologia na Educação Básica e as reflexões a partir das perspectivas sociológicas e pedagógicas no âmbito do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio). De modo mais específico, produzi um guia didático com o intuito de proporcionar experiências que estimulem a imaginação sociológica dos estudantes por meio da produção de curtas-metragens nas escolas.

Disponível em: [Portal EduCapes: Luz, câmera e imaginação sociológica](#)

Temas políticos e cinema: um guia pedagógico para docentes de Sociologia do ensino médio, a partir de curta-metragens nordestinos

Autor: José Diones Nunes

Tema: Este trabalho investiga a presença do cinema nos livros didáticos de Sociologia adotados no Cariri paraibano nos últimos dez anos, período em que a disciplina foi integrada ao currículo do Ensino Médio. A pesquisa analisa as sugestões cinematográficas presentes nesses materiais, evidenciando o predomínio de longas-metragens e a escassez de curtas. O estudo propõe o cinema como ferramenta de mediação cultural e pedagógica, facilitando o acesso ao conhecimento sociopolítico dentro das limitações do tempo escolar.

Conceitos: Ensino de Sociologia; Cinema como Recurso Pedagógico; Indústria Cultural.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: UFCG (Sumé)

Orientador: José Marciano Monteiro

Resumo: Este trabalho analisou quatro livros de Sociologia adotados no Cariri paraibano nos últimos dez anos. Este recorte temporal deve-se ao fato de ser exatamente o período de inserção da sociologia como componente curricular do Ensino Médio. Buscou-se, com isto, analisar as temáticas de Sociologia e Ciência Política relacionadas às produções cinematográficas presentes nos manuais didáticos adotados. A metodologia adotada foi a análise da lista de sugestões filmicas em cada livro, durante a pesquisa bibliográfica. Verificou-se que nos livros adotados, em sua maioria, as sugestões filmicas contêm longas metragens, e, em raras exceções, curtas metragens estrangeiros e nacionais. Verificou-se, também, que o cinema e o livro didático são usados como produtos resultantes da indústria cultural. A nossa proposta, a partir da análise realizada, voltou-se para a construção de um Material Didático: Guia Pedagógico “Temas Políticos e Cinema para a 3ª série do Ensino Médio”, focando em temáticas da política que possam ser trabalhados com o uso de curta metragem, além de uma plataforma digital “Política e Cinema”, contendo os filmes e seus respectivos planos de aula. O referencial teórico traz autores como: Coelho (1993); Adorno e Horkheimer (1986); Benjamin (2019); Duarte (2019); Kuriyama, Lima e Patriarca (2014); Marx (2013); Ikeda (2014); Napolitano (2019); Migliorin e Pipano (2019); Fabris (2008); Bernardet (2004); Carrière (1995); Moraes (2012); Yashinishi (2000); Gomes (2013); Silva (2007); Almeida (2004); Dias (2000); Maksenas (1995); Furtado e Gagno (2009); Bodart e Lopes (2017); Batista (2014); OCNEM’S (2006); Costa (2005); Tomazy (2010); Codato (2010); Magalhães (2012); Bomeny, FreireMedeiros, Emerique e O’Donnel (2013); Araújo, Bridi e Motin (2016); PCN’S (2000), Durão e Loureiro (2003); Sarandy (2001); A Lei 13.006/14 (2005); PCN+ (2002). O cinema, nessa proposta, é pensado como instrumento capaz de construir processos de mediação, principalmente, para aqueles que têm sido historicamente desprovidos do acesso à cultura legítima e, o livro, pedagogicamente, para auxiliar professores e estudantes em sala de aula, tendo em vista que diante dos limites impostos pelo currículo no tempo hora/aula, os filmes de curta duração são fundamentais sem que, necessariamente, precise cortar as cenas princípios para se adequar ao horário da aula semanal.

Disponível em: [Portal eduCapes: Temas políticos e cinema: um guia pedagógico para docentes de sociologia do ensino médio, a partir de curtas-metragens nordestinos"](#)

Impactos da pandemia da Covid-19 nos estudantes: proposta de documentário

Autora: Cristina de Sousa da Silva

Tema: O documentário visa abordar como a pandemia, o isolamento social e o ensino remoto emergencial afetaram os estudantes entre 2020 e 2022.

Conceitos: Documentário; Pandemia da Covid-18; Projeto de Vida; Isolamento Social; Impactos Sociais e Educacionais

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: UFC

Orientadora: Danyelle Nilin Gonçalves

Resumo: O presente trabalho é a proposta da criação de um documentário em vídeo que buscou captar os impactos e as consequências da pandemia da Covid-19 no projeto de vida dos jovens estudantes das escolas estaduais de educação profissional em Fortaleza. Para tanto, a proposta visou o uso de várias técnicas, propondo a observação e captação de relatos dos acontecimentos desencadeados pela pandemia, isolamento social e ensino remoto emergencial durante os anos de 2020 a 2022 por meio de questionários, entrevistas com estudantes e professores(as), a fim de capturar lembranças de vivências do período, bem como dialogar com as juventudes inseridas nesse contexto. O produto gerado a partir deste trabalho, o documentário, proposta de trabalho de conclusão do Mestrado Profissional em Sociologia na modalidade material pedagógico, propõe-se como um recurso didático pedagógico que oferece suporte para professores(as) e estudantes ao ser trabalhado nas aulas de sociologia para discutir temas como juventude, projeto de vida e as consequências da pandemia na vida dos jovens estudantes. A pandemia da Covid-19 afetou diretamente o mundo educacional, as portas da escola foram fechadas, as aulas passaram a ser remotas e muitos estudantes sequer tiveram acesso a essa modalidade de ensino emergencial. O cotidiano das escolas foi temporariamente congelado, o que gerou impactos sentidos até hoje, pois mudou a perspectiva envolta no aprendizado, relações sociais entre jovens estudantes e professores e transformou, sobretudo, suas rotinas domiciliares. A educação, processo primordialmente presencial, passou a ser fornecido de forma remota e sem garantias de alcance aos estudantes, o que impactou diretamente as ideias de futuro planejadas para seus projetos de vida. Tínhamos o objetivo de, a partir da fala e olhar dos estudantes, criar um produto capaz de traduzir os impactos do ensino remoto emergencial na vida dos discentes e de que forma eles, com o auxílio da escola, ressignificaram suas trajetórias e percursos traçados em seus projetos de vida. O trabalho conta com uma fundamentação teórica baseada nas discussões sobre educação e juventude de autores como Dayrell, Leão e Reis (2007) e, além de outros autores que recentemente escreveram sobre educação e pandemia, como Maria Gisi, Pedroso e Jesus (2011), que abordam a importância do documentário na educação.

Disponível em: [Portal EduCpes: Impactos da pandemia da covid-19 nos estudantes - proposta de documentário](#)

Arte e ensino de Sociologia

A produção do cordel “Os movimentos sociais no campo brasileiro” como recurso midiático no ensino de Sociologia para as escolas do campo no Cariri Paraibano

Autora: Aline De Oliveira Barbosa

Tema: Este trabalho investiga o uso da literatura de cordel como recurso pedagógico para o ensino de Sociologia em escolas do campo no Cariri paraibano. A pesquisa resultou na produção de um material didático sobre os movimentos sociais no campo brasileiro, acompanhado de um roteiro de mediação para professores. O estudo demonstra que o uso do cordel pode facilitar a aprendizagem sociológica, enriquecer a formação pedagógica dos professores e fortalecer práticas de ensino contextualizadas e reflexivas.

Conceitos: Ensino de Sociologia; Literatura de Cordel; Educação do Campo; Movimentos Sociais no Campo.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: UFCG (Sumé)

Orientador: Fabiano Custódio de Oliveira

Resumo: O presente texto é fruto da pesquisa de mestrado desenvolvida na área do ensino de Sociologia, através da produção de material didático utilizando a literatura de cordel como recurso pedagógico na contextualização das aulas de Sociologia para as escolas do campo no Cariri paraibano. Pois o cordel é uma importante ferramenta para facilitar a aprendizagem sociológica e superar lacunas deixadas pelo ensino tradicional. Desta forma, esta pesquisa tem por objetivo Produzir um cordel como recurso didático para as aulas de Sociologia rural para as escolas do campo do Cariri paraibano, com a temática “Os Movimentos Sociais no Campo Brasileiro”, acompanhado de um roteiro de mediação a ser aplicado pelo professor(a) de Sociologia na sua prática em sala de aula. No desenvolver da pesquisa, utilizamos os pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, em que foi utilizada a coleta de dados, através de aplicações de questionários aos professores que ministram aulas de Sociologia nas escolas do Cariri paraibano e a produção do material didático no laboratório, como o cordel, a sequência didática e o estudo dirigido. No decorrer da pesquisa, verificamos que esta produção de material didático (o cordel), pautada nos estudos do ensino de Sociologia, pode oferecer subsídios importantes para a formação pedagógica dos professores de Sociologia. Para que os recursos didáticos não caiam no vazio das práticas pedagógicas irrefletidas. Como também, o cordel sobre os movimentos sociais do campo brasileiro, pode servir como orientação para o processo de formação inicial e continuada de professores de Sociologia que atuam no ensino médio.

Disponível em: [Portal EduCapes: A produção do cordel “os movimentos sociais no campo brasileiro” como recurso didático no ensino de sociologia para as escolas do campo no cariri paraibano](#)

HQ Cara preta no ensino de Sociologia como estratégia didática para abordagem do tema “feminismo negro” no ensino médio

Autora: Rosana De Medeiros Silva

Tema: Este trabalho aborda a trajetória de luta e resistência das mulheres negras no Brasil, destacando a importância da interseccionalidade – a relação indissociável entre raça, gênero e classe – na construção de um novo marco civilizatório. A pesquisa enfatiza a produção de narrativas próprias por meio das escrituras, rompendo com a invisibilização histórica imposta pelo racismo e pelo cisheteropatriarcado.

Conceitos: Interseccionalidade; Feminismo Negro; Racismo Estrutural; Autonomia e Ação Política Coletiva.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: UFCG (Sumé)

Orientador: Wallace Gomes Ferreira de Souza

Resumo: Historicamente as mulheres negras foram silenciadas, invisibilizadas e negligenciadas, sem representatividade, não podiam expressar suas angústias, críticas, alegrias, conquistas, se quer contar sua própria história. Romper com esse silêncio foi primordial para as mulheres negras sobreviverem, e desliga-se do passado escravocrata e colonial que, ainda nos dias atuais, insistem em vigorar no nosso país. Diante de tal cenário, "nossos passos vêm de longe" não é apenas um slogan, é a verdade narrada por mulheres negras através de suas escrituras, evidenciando as lutas diante das opressões, por ocupar os lugares mais subalternos na nossa sociedade supremacista branca. A fim de romper com as opressões impostas é do coração da mulher negra, que surge o conceito de interseccionalidade, onde raça, gênero e classe não podem ser pensados de maneiras indissociáveis. E ao movimentar a estrutura da nossa sociedade se busca construir um novo marco civilizatório que racismo, herança escravocrata cisheteropatriarcado que estrutura o Brasil. Portanto, espero que a HQ cara preta: você conhece o feminismo negro brasileiro, seja um instrumento para todas, todos e todes conhecerem o caminho dessas mulheres negras insurgentes, e que assim possamos cada vez mais fortalecer e pensar a ação política coletiva e autônoma nas diversas esferas da sociedade.

Disponível em: [Portal eduCapes: HQ-Cara preta no ensino de sociologia como estratégia didática para abordagem do tema "feminismo negro" no ensino médio](#)

Ensino de Sociologia e Literatura: modernidade e realismo social em Machado de Assis

Autor: Fabiano Feitosa de Farias

Tema: Interdisciplinaridade entre Sociologia e Literatura: Análise Sociológica da Obra de Machado de Assis no Ensino Médio.

Conceitos: Interdisciplinaridade; Ensino de Sociologia; Literatura como Ferramenta Sociológica; Análise Sociológica da Obra de Machado de Assis.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: UFCG (Sumé)

Orientador: Rozenval Almeida Sousa

Resumo: A intenção desse trabalho é a de contribuir de forma prática e ativa para a melhoria da qualidade do ensino de Sociologia na escola de ensino médio, oferecendo discussões sobre temas da Sociologia e que são frequentes na nossa sociedade. O trabalho desenvolveu-se apoiado naquilo que é uma das prerrogativas constantes nas Orientações Curriculares Nacionais (OCN's) para o ensino de Sociologia, que é a interdisciplinaridade, a qual desenvolvemos com a Literatura. Para tanto, propusemos um trabalho de validação da obra de Machado de Assis sob o viés da Sociologia aliado a um guia pedagógico, no qual direcionamos, em cinco lições, um trabalho de análise sociológica e literária na tentativa de alcançar o conhecimento poderoso.

Disponível em: [Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCG: Ensino de Sociologia e Literatura: modernidade e realismo social em Machado de Assis.](#)

Formação Cidadã no ensino de Sociologia

O ensino de Sociologia no sistema socioeducativo: proposta de material didático para uma formação cidadã

Autora: Mariana Maciel De Moraes

Tema: Apresenta um material didático destinado ao ensino de Sociologia em escolas vinculadas a unidades socioeducativas. O objetivo é promover a formação cidadã dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, proporcionando uma educação transformadora e libertadora que os capacite a ressignificar e modificar suas realidades.,

Conceitos: Material Didático para Sociologia; Formação para a Cidadania; Sistema Socioeducativo (Sinase); Adolescentes em Medida Socioeducativa; Fundação de Atendimento Socioeducacional de Pernambuco (FUNASE)

Ano de defesa: 2020

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientador: Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo

Resumo: Este trabalho se propõe a apresentar um material didático para o ensino de Sociologia destinado à formação para a cidadania nas escolas que atendem às unidades socioeducativas. Para tanto, trazemos a análise do funcionamento do sistema socioeducativo em Pernambuco, estabelecido pelo Sistema Nacional de Socioeducação (Sinase), a fim de demonstrar o fundamental papel da educação, especialmente o ensino da Sociologia, no trabalho com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação. Através de um estudo da realidade socioeconômica dos adolescentes em questão, pautado nos dados fornecidos pela Fundação de Atendimento Socioeducacional de Pernambuco (FUNASE), e no perfil das escolas que funcionam nos Centros de Atendimento Socioeducativo (Case), elaboramos um material didático para a disciplina de Sociologia focado na formação cidadã, crítica e reflexiva. Nossa pesquisa encontra fundamento teórico-educacional em Paulo Freire, pautada na abordagem sociocultural, entendendo a educação como uma forma de proporcionar aos estudantes uma educação transformadora e libertadora, capaz de ressignificar e modificar a realidade desigual e opressora desses indivíduos. O material didático foi elaborado segundo os eixos temáticos estabelecidos pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) para a disciplina de Sociologia. O formato desse material é de cartilha impressa, trazendo textos e atividades para subsidiar o trabalho docente em sala de aula, de modo a colaborar no processo de integração dos estudantes em privação de liberdade, colocando-os como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, com vistas a formar cidadãos conscientes, críticos e socialmente atuantes.

Disponível em: [Portal eduCapes: O ensino de sociologia no sistema socioeducativo: proposta de material didático para uma formação cidadã](#)

Sociologia para mediação da relação entre violência urbana e trajetória escolar juvenil

Autor: José Matheus Mariano Dos Santos Silva

Tema: Este trabalho apresenta um modelo de material pedagógico para professores auxiliares do ensino médio a abordar a violência urbana sob a perspectiva da Sociologia.

Conceitos: Violência Urbana; Sociabilidade Violenta; Representações Sociais; Pesquisa-Ação; Pedagogia Crítica e da Autonomia; Teatro Social dos Afetos; Itinerários Formativos e BNCC.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientadora: Viviane Toraci Alonso de Andrade

Resumo: Este trabalho apresenta um modelo de material pedagógico para auxiliar professores do ensino médio a trabalharem em suas realidades escolares o fenômeno da violência urbana sob a ótica da Sociologia. Através do guia de pesquisa-ação elaboramos um recurso didático para que docentes empreendam uma análise, que permita posterior ação, sobre o tema da violência urbana e seus desdobramentos sociais na trajetória de jovens. Considerando a pesquisa como princípio pedagógico, elaboramos uma ferramenta ajustada às demandas trazidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e seus itinerários formativos. Temos como objetivo geral deste material pedagógico oferecer às comunidades escolares uma ferramenta sociológica para mediar os impactos gerados pela violência urbana na trajetória escolar juvenil. E como objetivos específicos do mesmo, colaborar para que as comunidades escolares possam: I. Identificar como a violência urbana interfere nas representações sociais dos jovens sobre si; II. Mapear como a violência se relaciona com a visão de futuro dos jovens da escola selecionada; III. Criar estratégias para atividades escolares de prevenção à violência. Formulamos uma maneira de fortalecer a presença integral da Sociologia na educação básica como elemento mobilizador de ações pedagógicas e práticas interdisciplinares, além de colaborar na percepção da escola como ambiente privilegiado de estudos e intervenções sobre juventude e violência. Neste trabalho de conclusão de mestrado apresentamos um processo dividido em três etapas, tendo a metodologia da pesquisa-ação como fio condutor. Vinculamos a pesquisa exploratória com a metodologia do Teatro Social dos Afetos para construção de um espaço seguro para levantamento de dados e discussão sobre a vivência dos estudantes e propomos a construção de fóruns para elaboração de ações acerca dos problemas que emergirem. Como base teórica de nossa proposta utilizamos na discussão sociológica do trabalho as leituras sobre violência dando enfoque ao conceito de sociabilidade violenta e seus desdobramentos na produção de representações sociais. Já no campo da Educação construiu-se o enquadramento baseado na pedagogia crítica e da autonomia. Ademais, como resultado desta experiência evidenciamos que o modelo atingiu seu objetivo de atuar como recurso para auxiliar os docentes no processo pedagógico de aprofundamento do conhecimento científico sobre este fenômeno social, além de servir como instrumento para estimular nos estudantes o estranhamento e a desnaturalização do contexto social no qual estão inseridos. Considerando a intermitência da presença da sociologia no currículo da educação básica, os novos desafios para a manutenção desta ciência na escola brasileira, a escassez de materiais pedagógicos para a Sociologia e para o trabalho sobre os impactos da violência urbana na trajetória escolar juvenil, este material contribui para o avanço e fortalecimento do ensino e da pesquisa em Sociologia, especialmente sobre as questões de juventude e violência, no ensino básico e da criação de estratégias para redução da vulnerabilidade juvenil a este problema.

Disponível em: [Portal eduCapes: Sociologia para mediação da relação entre violência urbana e trajetória escolar juvenil](#)

Jogo vidas Maria: um material didático sobre a lei Maria da Penha

Autora: Cristiane da Silva Freitas Oliveira

Tema: O uso de materiais didáticos para a conscientização sobre a Lei Maria da Penha e a violência de gênero no ensino de Sociologia.

Conceitos: Violência de Gênero; Lei Maria da Penha; Gênero; Ludicidade; Reforma do Novo Ensino Médio.

Ano de defesa: 2023

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientadora: Cibele Barbosa da Silva Andrade

Resumo: Este trabalho descreve o processo de pesquisa, construção e testagem de um material didático o jogo “Vidas Maria”, que objetiva discutir, em situações problemas e através da ludicidade, um tema sensível como a violência de gênero e os estudos sobre a Lei Maria da dentro de um contexto histórico e peculiar do ensino de Sociologia em meio ao desafio da Reforma do Novo Ensino Médio. Tomou-se como campo de pesquisa e testagem do material as quatro turmas de segundos anos de 2022 da EREM de Belo Jardim - PE, assim como professores e a gestão da escola. Os dados da pesquisa foram obtidos através das técnicas de aplicação de questionários, entrevistas e observação com o diário de campo e para melhor compreensão foram abordados conceitos como gênero, violência de gênero e a Lei Maria da Penha. Inicialmente foi realizada a pesquisa, produção e testagem do jogo, seguida das aplicações dos questionários, entrevistas e redação deste trabalho. O jogo “Vidas Maria” pode ser replicado e experienciado em outros espaços e contextos. Essa experiência dinâmica de uso do material didático em sala de aula proporciona um embasamento teórico para o enfrentamento da violência de gênero e contribui para que as pessoas em situação de vulnerabilidade enxerguem na Lei Maria da Penha um mecanismo de prevenção, coibição e punição dessa mazela social.

Disponível em: [Portal EduCapes: Jogo vidas maria: um material didático sobre a lei maria da penha](#)

Transgeneridade: cartilha para uma reflexão crítica e inclusiva

Autora: Vanessa de Souza Silva

Tema: Este trabalho tem como objetivo introduzir e aprofundar o conhecimento sobre transgeneridade.

Conceitos: Transgeneridade; Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Vulnerabilidade Social; Metodologia Qualitativa; Inclusão Escolar.

Ano de defesa: 2024

Associada ProfSocio: UNESP

Orientadora: Rosângela de Lima Vieira

Resumo: Este trabalho tem como objetivo construir um material pedagógico, no formato de cartilha, para os professores da Rede de Ensino do Estado de São Paulo da Diretoria de Ensino Sul 3 com o objetivo de contribuir para que os (as) docentes desta Diretoria sejam introduzidos (as) ao conceito de transgeneridade e possam aprofundar seus conhecimentos em relação ao tema. A partir de uma análise das legislações vigentes que tratam dos direitos dos/as estudantes transexuais, travestis e transgênero, da fragilidade da temática na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dos materiais didáticos da área de Ciências Humanas e uma escuta com os (as) educadores (as) de unidades escolares com o maior número de estudantes identificados (as) como trans demonstraremos a importância e a necessidade de se construir um conjunto de conhecimentos sobre um público que está presente nas escolas estaduais e representam, muitas vezes, um desafio para a equipe gestora, agentes escolares e, sobretudo, para a equipe docente e que se constitui como um grupo socialmente vulnerável. A metodologia utilizada consiste na coleta de dados a partir da observação direta extensiva, utilizando a aplicação de um questionário com um grupo de professores (as) que atuam em uma escola com forte presença de estudantes trans. Além disso, construiremos a cartilha coletivamente contando com a participação de um grupo focal composto por professores (as) de uma segunda unidade escolar com um expressivo número de estudantes transgênero.

Disponível em: [Portal EduCapes: Transgeneridade: cartilha para uma reflexão crítica e inclusiva](#)

Formação Continuada de Professores para o ensino de Sociologia

Família e sociedade: curso de formação continuada para licenciados e docentes do ensino médio da Educação Básica

Autora: Vanessa de Souza Silva

Tema: Este trabalho tem como objetivo introduzir e aprofundar o conhecimento sobre transgeneridade.

Conceitos: Transgeneridade; Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Vulnerabilidade Social; Metodologia Qualitativa; Inclusão Escolar.

Ano de defesa: 2024

Associada ProfSocio: UNESP

Orientadora: Rosângela de Lima Vieira

Resumo: Este trabalho tem como objetivo construir um material pedagógico, no formato de cartilha, para os professores da Rede de Ensino do Estado de São Paulo da Diretoria de Ensino Sul 3 com o objetivo de contribuir para que os (as) docentes desta Diretoria sejam introduzidos (as) ao conceito de transgeneridade e possam aprofundar seus conhecimentos em relação ao tema. A partir de uma análise das legislações vigentes que tratam dos direitos dos/as estudantes transexuais, travestis e transgênero, da fragilidade da temática na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dos materiais didáticos da área de Ciências Humanas e uma escuta com os (as) educadores (as) de unidades escolares com o maior número de estudantes identificados (as) como trans demonstraremos a importância e a necessidade de se construir um conjunto de conhecimentos sobre um público que está presente nas escolas estaduais e representam, muitas vezes, um desafio para a equipe gestora, agentes escolares e, sobretudo, para a equipe docente e que se constitui como um grupo socialmente vulnerável. A metodologia utilizada consiste na coleta de dados a partir da observação direta extensiva, utilizando a aplicação de um questionário com um grupo de professores (as) que atuam em uma escola com forte presença de estudantes trans. Além disso, construiremos a cartilha coletivamente contando com a participação de um grupo focal composto por professores (as) de uma segunda unidade escolar com um expressivo número de estudantes transgênero.

Disponível em: [Portal EduCapes: Transgeneridade: cartilha para uma reflexão crítica e inclusiva](#)

Família e sociedade: curso de formação continuada para licenciados e docentes do ensino médio da Educação Básica

Autora: Jane Ramos Marques De Farias

Tema: O trabalho descreve uma experiência de ensino que combinou uma intervenção pedagógica com a produção de material didático. O foco é a oferta de um curso de formação continuada para professores do ensino médio, abordando temas como família moderna, parentesco, legislação, gênero, trabalho, violência contra a mulher, identidade, cultura e escola. O objetivo é fortalecer o ensino de Sociologia e oferecer suporte teórico e prático para docentes. O curso foi realizado na modalidade EAD, utilizando Google Classroom e encontros síncronos via Google Meet, durante a pandemia da Covid-19.

Conceitos: Família e Sociedade; Formação Continuada de Professores; Ensino de Sociologia; Pandemia da Covid-19 e Educação a Distância (EAD).

Ano de defesa: 2022

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientador: Alexandre Zarias

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso (TCC) tem o objetivo de descrever a experiência de ensino que combinou uma intervenção pedagógica e a produção de material didático no âmbito do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio). Trata-se da oferta de um curso de formação continuada para professores do ensino médio da Educação Básica, com o tema "Família e Sociedade", no qual foram abordados os seguintes temas: família moderna, parentesco, legislação, gênero, trabalho, violência contra a mulher, identidade, cultura e escola. Esses temas têm o potencial de atrair a atenção de jovens estudantes para o universo da Sociologia e para o qual professoras e professores da Educação Básica tiveram poucas oportunidades de aprofundamento. As perspectivas sociológicas em relação à família acompanham as transformações sociais e dão novo sentido às experiências cotidianas, permitindo aos jovens do ensino médio relativizarem suas experiências sociais mais imediatas. Utilizou-se o ambiente de aprendizagem colaborativa do aplicativo Google Classroom, em sala de aula virtual, com disponibilização de material digital envolvendo acervo de leituras, vídeos, fóruns, dinâmicas entre outras atividades de ensino e aprendizagem. O curso foi ofertado no período de pandemia da Covid-19, como disciplina eletiva, pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), na modalidade a distância, com inscrições via formulário Google nos grupos de redes sociais de professores de humanas, licenciados, alunos do Mestrado ProfSocio e interessados. A formação compreendeu nove semanas de aulas, com nove encontros síncronos de duas horas pelo Google Meet, às terças-feiras, das 19h às 21h, e mais três horas de acesso assíncrono ao ambiente virtual, no período de 17/08/2021 a 22/10/2021, totalizando quarenta e cinco horas aula de curso para certificação final. Matricularam-se vinte e um cursistas regulares do ProfSocio e onze cursistas externos, somando trinta e dois participantes. Ao todo, vinte e cinco cursistas foram aprovados, dois reprovados e cinco desistiram. A avaliação geral da experiência formativa, na visão dos cursistas, foi excelente. Esta oferta serviu de meio para oportunizar aos professores da educação básica de humanidades ferramentas de construção da reflexão no cotidiano escolar das aulas de Sociologia. Dessa forma, foram contemplados autores, conceitos e teorias das Ciências Sociais que auxiliam na compreensão deste complexo grupo social em constante transformação: a família.

Disponível em: [Portal EduCapes: Família e sociedade: curso de formação continuada para licenciandos e docentes do ensino médio da educação básica](#)

Religiosidade da geração Z e formação continuada de professores do ensino médio: uma proposta de material didático

Autor: David da Costa Monteiro Rodrigues

Tema: Este projeto apresenta a produção de um material didático para formação continuada de professores do ensino médio sobre o tema da religiosidade da geração Z. O material foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica, documental, coleta de dados estatísticos e pesquisa empírica.

Conceitos: Práticas Pedagógicas; Metodologias Ativas; Religiosidade; Geração Z; Formação Continuada; Avaliação de Recursos Didáticos.

Ano de defesa: 2023

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientador: Joanildo Albuquerque Burity

Resumo: A Sociologia, uma disciplina que exige uma compreensão abrangente e profunda, está totalmente ligada à realidade social contemporânea. Isso implica uma necessidade de atualização constante por parte dos professores nesta área. Diante deste cenário, é imperativo que os educadores de Sociologia no Ensino Básico reavaliem suas práticas pedagógicas, adotando metodologias que tornem o processo de ensino mais dinâmico e contextualizado. A religiosidade, um aspecto crucial da existência humana, apresenta variações entre as gerações. A Geração Z, nascida entre 1995 e 2010, experimentou grandes transformações tecnológicas, culturais, políticas e ambientais que influenciam sua experiência religiosa. Este trabalho se baseia em pesquisa bibliográfica, documental e em dados coletados por meio de um questionário e pesquisa empírica. Com o objetivo de fomentar uma interação entre as Ciências Sociais e a Educação promoveu-se a elaboração de um manual sobre a religiosidade da Geração Z que foi identificado como uma ferramenta valiosa para o ensino de Sociologia e áreas afins, auxiliando os professores a compreender as principais características e tendências desta geração. O desenvolvimento do material didático se beneficiou tanto de pesquisas bibliográficas, como dos resultados do estudo realizado pela IPSOS. A avaliação do recurso didático foi realizada por meio de um questionário aplicado aos professores participantes em uma Escola de Referência de Pernambuco. Os resultados da pesquisa indicaram que o Manual da Geração Z é um recurso didático relevante e eficaz para a formação continuada de professores de sociologia e áreas correlatas. O material foi avaliado positivamente pelos professores, que destacaram sua qualidade, adequação ao tema e potencial para contribuir para o ensino da sociologia e áreas afins.

Disponível em: [Portal EduCapes: Religiosidade da geração Z e formação continuada de professores do ensino médio: uma proposta de material didático](#)

A educação para as relações étnico-raciais (ERER) e sua implementação na formação de professores de sociologia para o ensino médio nos estados Paraíba e Pernambuco

Autora: Danielly Dornellas De Andrade

Tema: O trabalho analisa como a formação docente incorpora a temática étnico-racial, em atendimento à Lei 10.639/2003, que torna obrigatória a inclusão da história e cultura afro-brasileira na educação básica. O estudo investiga políticas públicas, currículos e a formação inicial e continuada de professores de Sociologia nesses estados, destacando desafios e possibilidades para uma educação mais inclusiva e antirracista.

Conceitos: Educação Étnico-Racial; Formação Docente; Currículo Escolar; Políticas Públicas Educacionais; Sociologia no Ensino Médio; Análise Documental.

Ano de defesa: 2022

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientadora: Cibele Barbosa da Silva Andrade

Resumo: Esta dissertação tem por objetivo debater em que medida a formação de professores para uma educação étnico racial está se desenvolvendo nos Estados da Paraíba e Pernambuco, em atendimento à Lei 10.639 de 9 de janeiro 2003, que estabelece a obrigatoriedade da inclusão da História e cultura afro-brasileira nos currículos da educação básica. Para alcançar essa pretensão, tendo em vista os instrumentos e diretrizes que orientam a formação continuada dos professores do componente curricular de Sociologia no Ensino Médio na Paraíba e em Pernambuco, será realizada uma análise documental das políticas públicas e dos currículos de cada Estado. A base teórica utilizada apoia-se, com destaque, na concepção defendida por António Nóvoa sobre a formação docente que promove a preparação de professores reflexivos, que assumem a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação das políticas educativas. Para tanto, inicialmente, são contextualizados a formação docente e sua importância para o pensamento sociológico para, em seguida, ser discutida a intermitência do currículo de Sociologia e seus impactos na definição de conteúdo sobre a temática étnico-racial. Destaca-se, por fim, as abordagens dadas aos conteúdos voltados para uma educação étnico racial nos currículos estaduais, evidenciando seus limites e possibilidades no currículo escolar do Ensino Médio.

Disponível em: [Portal EduCapes: A educação para as relações étnico-raciais \(ERER\) e sua implementação na formação de professores de sociologia para o ensino médio nos estados da Paraíba e Pernambuco](#)

Acessibilidade no ensino de Sociologia

A construção de videoaulas como material pedagógico para o ensino de Sociologia aos estudantes surdos do ensino médio

Autor: Lúcio Costa de Andrade

Tema: Libras (Língua Brasileira de Sinais) e aspectos sociais

Conceitos: Estudante surdo; Vídeo aulas; Material Pedagógico Inclusivo.

Ano de defesa: 2023

Associada ProfSocio: FUNDAJ

Orientador: Henrique Guimarães Coutinho

Resumo: A criação de materiais pedagógicos para estudantes Surdos é recente e ainda escasso. Associados então ao ensino de Sociologia no Ensino Médio, são praticamente inexistentes. Nessa direção, esta pesquisa objetiva auxiliar o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Sociologia para estudantes Surdos do ensino médio por meio de videoaulas bilíngues (Libras e português). Esses estudantes, oriundos da modalidade da educação especial que, atualmente na perspectiva inclusiva, encontram-se inseridos com os demais estudantes nas salas de aulas regulares. Esses estudantes têm necessidades educacionais específicas que precisam ser observadas e consideradas. A razão pela proposta deste estudo, portanto, é criar um material pedagógico inclusivo utilizando uma estratégia visual por meio de videoaulas que valorizem a cultura e as especificidades linguísticas desses estudantes. Buscando tornar mais acessível, conceitos e conteúdos da Sociologia, ensinados pelos professores em sala de aula, possibilitando assim uma aprendizagem significativa para esses discentes. Sendo assim, justifica-se o material que se propõe a ser um suporte pedagógico aos professores regentes, que geralmente não sabem Libras. Também como amparo linguístico para os intérpretes educacionais que enfrentam dificuldades em encontrar “sinais” específicos na Língua Brasileira de Sinais (Libras), nessa área do conhecimento. Objetivando, principalmente, proporcionar um ensino de Sociologia de qualidade para esses discentes. Por fim, procurar estreitar a relação entre as Ciências Sociais e a educação inclusiva dos Surdos. A metodologia aplicada nesta investigação focou ser exploratória com abordagem qualitativa. Os campos de pesquisa foram em 2 (duas) escolas da rede estadual de Pernambuco, com ensino de Sociologia para esse público-alvo. Os participantes da pesquisa foram os professores, os intérpretes de Libras e os estudantes Surdos dessas unidades de ensino. Baseado nos resultados da pesquisa, foi elaborado um Produto Educacional em formato de videoaula bilíngue (Libras e português) para auxiliar no ensino e aprendizagem desses estudantes. Conforme as avaliações desse material pode se verificar sua eficácia e relevância para a problemática do tema. Espera-se que os resultados alcançados nesta pesquisa sirva de expansão lexical da Língua Brasileira de Sinais para todos os usuários Surdos que desejam se aprofundar na disciplina de Sociologia. Espera-se, da mesma forma, nesta investigação contribuir para a temática, assim como servir de estímulo para novas proposições de estudos e construção de outros materiais pedagógicos inclusivos, pois, é mister mais pesquisas a respeito de metodologias de ensino de Sociologia direcionado a esses estudantes Surdos.

Disponível em: [Portal EduCapes: A construção de videoaulas como material pedagógico para o ensino de sociologia aos estudantes surdos do ensino médio](#)

O jogo didático no ensino de Sociologia como potencializador no processo de ensino-aprendizagem para os alunos surdos e ouvintes através da mediação na educação de jovens e adultos

Autora: Adriana Farias do Nascimento

Tema: Trata da produção e experimentação de um jogo pedagógico inclusivo para o ensino de Sociologia, com foco na Educação de Jovens e Adultos (EJA), envolvendo alunos surdos e ouvintes.

Conceitos: Ensino de Sociologia; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Educação de Surdos; Jogos Pedagógicos como Recurso Didático; Aprendizagem Mediadora; Cultura no Ensino de Sociologia.

Ano de defesa: 2020

Associada ProfSocio: UFCG (Sumé)

Orientador: Fabiano Custódio de Oliveira

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo geral, produzir e experimentar um jogo pedagógico inclusivo que potencialize o processo de ensino-aprendizagem no ensino de Sociologia, através da mediação numa sala de aula com alunos surdos e ouvintes na Educação de Jovens e Adultos. No que refere-se aos objetivos específicos o trabalho apresentou a seguinte configuração: realizar uma pesquisa bibliográfica referente ao ensino de Sociologia, o ensino de Sociologia e sua relação com alunos surdos na Educação de Jovens e Adultos, metodologias no ensino de Sociologia, jogos pedagógicos como recurso didático, aprendizagem mediadora e cultura no âmbito do ensino de Sociologia; caracterizar o ambiente escolar e sujeitos da pesquisa; descrever o processo da produção do jogo pedagógico; relatar a experimentação do jogo pedagógico, caracterizando as etapas da mediação pedagógica no âmbito da pesquisa-ação no contexto escolar; verificar como o jogo poderá potencializar o processo de ensino-aprendizagem através da mediação da temática cultura, na aula de Sociologia; identificar como a experimentação do jogo pedagógico Balaio Sociológico Cultural poderá contribuir para a interação entre alunos surdos e ouvintes na aula de Sociologia, e como pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem no âmbito da disciplina no Ensino Médio. No tocante ao referencial teórico do ensino de Sociologia adotaram-se os estudos de Silva (2007), Sarandy (2011), entre outros; já no que se refere à educação de surdos utilizou Soares e Lacerda (2004), Dorziat (2011). Os teóricos utilizados para apresentar os jogos didáticos dentre outros foram: Piletti (2006), Huizinga (2007); e para complementar o referencial teórico discorreu-se sobre a Educação de Jovens e Adultos a luz dos estudos de Bourdieu (1998) e Carneiro (2015). O cenário da pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Integral de José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé/PB. Para execução dessa pesquisa, utilizamos os pressupostos da pesquisa qualitativa, através da pesquisa-ação e pesquisa participante. Os sujeitos da pesquisa foram alunos surdos e ouvintes da EJA. A técnica utilizada na pesquisa foi a observação participante, e o instrumento da pesquisa utilizado foram o diário de campo, questionário e roda de conversa. A técnica de análise de dados consistiu em análise de conteúdo e análise comparativa, tendo em vista que avaliou-se antes e após a aplicação do jogo. A avaliação do processo de aplicação do jogo ocorreu por meio da construção dos roteiros de questionário e da roda de conversa. Neste sentido a pesquisa foi dividida em momentos de produção e experimentação nos contextos acadêmico e escolar. Ao final, verificamos que o uso do jogo didático pode ser uma possibilidade para mediar o ensino e aprendizagem de Sociologia por alunos surdos e ouvintes na Educação de Jovens e Adultos, pois estimulou a criatividade, desenvolvimento de percepções, senso de iniciativa e senso crítico.

Disponível em: [Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCG: O jogo didático no ensino de sociologia como potencializador no processo de ensino-aprendizagem para os alunos surdos e ouvintes através da mediação na educação de jovens e adultos.](#)

Cultura e Memória

Cultura na escola: produção de material didático a partir da análise do consumo cultural entre estudantes do ensino médio

Autor: Tarsizio Cipriano Freitas

Tema: Consumo Cultural: A dissertação investiga como os estudantes do ensino médio percebem cultura e consumo cultural, utilizando questionários para captar essa percepção. O objetivo foi ampliar o entendimento dos estudantes sobre cultura e consumo cultural.

Conceitos: Cultura; Cultura Popular; Habilidades Audiovisuais; Horizontes Culturais; Mini Documentário.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: UFC

Orientador: Irapuan Peixoto Lima Filho

Resumo: Este trabalho trata da apresentação de material didático produzido com o tema do consumo cultural por estudantes do ensino médio. Para a realização dessa empreitada, buscou-se, a princípio, captar o sentido inicial que os estudantes de ensino médio têm sobre cultura através de questionários aplicados online (via Google Forms) com o objetivo de captar questões gerais sobre cultura e consumo cultural desse público. Na sequência da pesquisa, trabalhou-se, de acordo com a perspectiva sociológica, os conceitos-chave de cultura desenvolvidos por Félix Guattari e Suely Rolnik, que envolvem o tema abordado e, enfim, em momento de conclusão, foi produzido material didático no formato de cartilha cultural. Em conjunto com a cartilha cultural, propôs-se aos estudantes que produzissem material audiovisual no formato de mini documentários, nos quais haveria aprofundamento teórico do que foi trabalhado em sala de aula através da cartilha. Os resultados foram apresentados através das respostas aos instrumentais de acompanhamento desenvolvidos durante as aulas, da elaboração e da exibição dos mini documentários, da produção final da cartilha cultural e, por fim, da percepção que os jovens pesquisados tiveram sobre o universo cultural através da discussão sobre o tema da cultura e do consumo cultural em sala de aula. Como conclusão, buscou-se o compartilhamento de informações, saberes e estratégias para ampliação dos horizontes e possibilidades culturais.

Disponível em: [Portal eduCapes: Cultura na escola: produção de material didático a partir da análise do consumo cultural entre estudantes do ensino médio](#)

Do tempo dos antigos aos tempos atuais: um estudo através de narrativas memoriais da história do Quilombo de Queimadas em Crateús- Ceará

Autora: Francisca Maria Bezerra Da Silva

Tema: O trabalho investiga a história e a memória do Quilombo de Queimadas, em Crateús-CE, por meio de relatos orais e documentos oficiais, abordando temas como identidade, território, etnicidade, educação e organização quilombola.

Conceitos: Memória e História Quilombola; Identidade Quilombola; Território e Etnicidade.

Ano de defesa: 2021

Associada ProfSocio: UFC

Orientadora: Monalisa Soares Lopes

Resumo: A finalidade deste trabalho foi realizar um estudo, pela via da memória, da história do Quilombo de Queimadas, localizado no município de Crateús-Ceará. O trabalho tem suas análises e reflexões desenvolvidas em torno de temáticas como identidade, território, etnicidade, educação, organização quilombola, dentre outros termos, entrelaçados por relatos orais colhidos na pesquisa de campo. Além deste material, recorreremos a documentos oficiais, de reconhecimento e autoidentificação quilombola expedidos pela Fundação Cultural Palmares e pelo INCRA – Instituto Nacional de Reforma Agrária. A reconstituição dessa história social recuperou relatos orais dos sujeitos mais velhos do quilombo e também dos sujeitos mais jovens, com idades entre 8 e 27 anos. Os relatos compõem um quadro que evidencia a luta desse povo para sobreviver na terra e dali retirar o sustento de seus descendentes, bem como manter através das novas gerações de remanescentes do quilombo, a firmeza da luta quilombola por organização e direito a ter seu território, espaço de vivência e de sobrevivência. A negação de uma educação contextualizada às experiências dessa comunidade, algo garantido por lei, é outro elemento relevante para discussão que emerge dos relatos dos jovens. Essa pesquisa, documental e de campo, deu origem a uma cartilha pedagógica, registrando a história e a memória quilombola. A cartilha é um subsídio didático para contribuir nas aulas de Sociologia do Ensino Médio, da escola pública, principalmente na escola José de Araújo Veras, localizada no distrito de Queimadas onde está situado o quilombo.

Disponível em: [Portal eduCapes: Do tempo dos antigos aos tempos atuais: um estudo através de narrativas memoriais da história do Quilombo de Queimadas em Crateús- Ceará](#)

PROFSOCIO

www.profsocio.ufc.br

Coordenação Nacional:

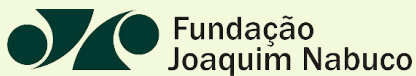


UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Financiamento:



Associadas:



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Universidade Federal
de Campina Grande



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ



UNIFAP
Universidade Federal do Amapá

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



UNIFESSPA
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

UERN



UFU Universidade
Federal de
Uberlândia



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

UEMS
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul